

# PERFIL DAS SUBSTÂNCIAS E MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL, DISPENSADOS NAS DROGARIAS E FARMÁCIAS DOS MUNICÍPIOS DA JURISDIÇÃO DA DIR IV

---

CRISTIANA APARECIDA AZZOLINI  
Farmacêutica - Grupo Técnico de Vigilância Sanitária -SP  
E-mail do autor responsável: [visa4@ig.com.br](mailto:visa4@ig.com.br)

## INTRODUÇÃO

---

O consumo de substâncias psicoativas e outras sujeitas a controle especial deve ser monitorado como estabelece legislação específica que atende aos Tratados e Convenções Internacionais sobre Entorpecentes.

O Sistema Único de Saúde prevê o controle de consumo, através dos serviços de Vigilância Sanitária, que deve receber a relação mensal de vendas e balanços trimestrais e anuais dos estabelecimentos, como o previsto na Portaria MS/SNVS 344/98 e suas atualizações.

Observando as diretrizes do Código Sanitário Estadual, a Vigilância Sanitária da DIR IV - Franco da Rocha, cuja

jurisdição abrange os municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã avaliou os balanços anuais de substâncias e medicamentos apresentados pelas drogarias e farmácias à Vigilância Sanitária dos Municípios (todos em Gestão Plena do Sistema), através de um programa de monitoramento, iniciado em março de 2001.

## OBJETIVO

---

Estabelecer o perfil de consumo de medicamentos psicoativos e antiretrovirais dispensados pelo comércio farmacêutico, na região, buscando iniciar um estudo de avaliação de tecnologia em saúde;

Avaliar as discrepâncias encontradas nos balanços anuais de substâncias e medicamentos;

Identificar potenciais agravos à saúde, decorrentes de irregularidade encontrada;

Realizar ações conjuntas com a Vigilância Sanitária dos municípios para as correções necessárias.

## METODOLOGIA

O presente trabalho aborda os balanços anuais de substâncias e medicamentos, do período de 1999 e 2000, coletados junto à Vigilância Sanitária dos municípios.

A coleta dos dados foi sistematizada, observando-se o nome da substância, tanto para fórmulas magistrais, como para

os medicamentos, pois os balanços não apresentavam o número DCB ( Denominação Comum Brasileira ) totalmente preenchido e, em alguns casos, usando o mesmo nome de substância para dois números de DCB diferentes (ex.: anfepramona e dietilpropiona). As substâncias empregadas em fórmulas magistrais foram quantificadas em gramas, considerando a ampla faixa de substâncias (concentrações terapêuticas) empregadas na manipulação.

As especialidades farmacêuticas foram quantificadas em número de caixas (apresentação comercial), agrupando as diferentes concentrações e apresentações sob o nome das substâncias.

Demonstramos a atual situação dos estabelecimentos farmacêuticos na região da DIR IV, como segue:

**Tabela 1.** Estabelecimentos varejistas da DIR IV

MUNICÍPIO	ESTABELECEMENTOS		
CAIEIRAS	07	02	06
CAJAMAR	09	00	06
FCO MORATO	06	01	14
FCO DA ROCHA	08	02	04
MAIRIPORÃ	-	-	-
TOTAL	30	05	30

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Mairiporã não disponibilizou os dados dos anos pesquisados e o município de Cajamar somente disponibilizou os dados do ano 2000.

O número de estabelecimentos mencionados no gráfico anterior refere-se aos dados do ano 2000. A ressalva faz-se necessária, pois, no Município de Francisco Morato, o número de drogarias que trabalhavam com produtos controlados dobrou, do ano de 1999 para o ano 2000 (pas-

sou de três para seis estabelecimentos). Nos demais municípios, o número permaneceu o mesmo. No Município de Franco da Rocha, dois estabelecimentos que apresentaram balanços, no ano de 1999, não apresentaram, no ano 2000 (fechamento), dois outros estabelecimentos começaram a trabalhar, no ano 2000.

O perfil dos medicamentos industrializados prescritos e dispensados foram das seguintes categorias terapêuticas: antitussígenos, analgésicos e moderadores de apetite, conforme exposto nas tabelas 2 e 3.

**Tabela 2.** Perfil de medicamentos prescritos de dispensados.

SUBSTÂNCIAS EM ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	FRANCISCO MORATO	CAIEIRAS	FRANCO DA ROCHA	TOTAL
ANFEPRAMONA	339	1258	531	2128
FEMPROPOREX	5	191	123	319
MAZINDOL	0	55	16	71
CODEÍNA	38	812	392	1242
TRAMADOL	5	359	144	508
POPULAÇÃO	133248	70849	107997	312094

Obs.: Os municípios de Cajamar e Mairiporã não disponibilizaram os dados; número de apresentações comerciais (caixas de medicamentos); Fontes: Balanços Anuais de medicamentos

Psicoativos e Outros Sujeitos a Controle Especial, ano 1999, fornecidos pelos grupos técnicos de Vigilância Sanitária dos municípios.

**Tabela 3.** Perfil de medicamentos prescritos de dispensados.

SUBSTÂNCIAS EM ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	FRANCISCO MORATO	CAIEIRAS	CAIEIRAS	CAJAMAR	TOTAL
ANFEPRAMONA	326	1008	425	130	1889
FEMPROPOREX	21	331	194	68	614
MAZINDOL	1	113	05	0	119
CODEÍNA	139	887	576	515	2117
TRAMADOL	28	318	162	27	535
POPULAÇÃO	133248	70849	107997	50244	362338

Obs.: O Município de Mairiporã não disponibilizou os dados; número de apresentações comerciais (caixas de medicamentos); Fontes: Balanços Anuais de Medicamentos Psicoativos e Outros Sujeitos A Controle Especial, ano 2000, fornecidos pelos grupos técnicos de Vigilância Sanitária dos municípios.

Não se observou o registro de dispensação de antiretrovirais no comércio farmacêutico, devido ao fato de tais medicamentos serem fornecidos por programas governamentais. Observouse que na categoria de analgésicos não se detecta a dispensação das substâncias mais potentes, o que pode ser justificado pela ausência de um Centro de Tratamento de Câncer e Dor, na região, e os estabelecimentos comerciais não têm interesse em disponibilizá-los por motivos de segurança.

A categoria terapêutica de maior dispensação é a de moderadores de apetite, com destaque para a dispensação, no Município de Caieiras. Os analgésicos vêm a seguir, considerando que parte da codeína dispensada é para o tratamento da dor. O destaque fica com o Município de Franco da Rocha, que aumentou significativamente a dispensação de Codeína, principalmente, nas especialidades indicadas para dor.

Avaliando os fornecedores das drogarias da região, detectou-se que uma drogaria do município de Caieiras consta como

fornecedora da região. Em ação conjunta do GTVS de Caieiras e CRF-SP constatou-se que o estabelecimento atua como distribuidora sem estar devidamente legalizada (outubro de 2001), sendo que o mesmo está respondendo processo administrativo.

No município de Franco da Rocha, um dos balanços demonstrava que uma drogaria fornecia para si mesma. Em avaliação conjunta do GTVS de Franco da Rocha e CRF-SP detectou-se que o fornecedor era a drogaria de Caieiras que distribuía sem autorização. (outubro de 2001)

Os balanços foram preenchidos por via manual e informatizada sendo: Franco da Rocha 100% manual, Cajamar 22% informatizado, Caieiras 33% informatizado e Francisco Morato 14% informatizado. Observou-se que um dos balanços preenchidos por via informatizada no município de Cajamar não seguiu o padrão estabelecido pela Portaria MS 344/98.

Ainda no quesito de preenchimento, detectou-se, no Município de Francisco Morato, dois balanços que não demonstravam os seus fornecedores.

O perfil das substâncias utilizadas em fórmulas magistrais também aponta a categoria moderadora de apetite como as mais dispensadas na região, seguidas pelas ansiolíticas. As tabelas 4 e 5 apontam as substâncias de maior consumo. Há indícios claros de ingestão combinada das substâncias na terapêutica para emagrecimento.

**Tabela 4.** Perfil das substâncias utilizadas em fórmulas magistrais.

SUBSTÂNCIAS	FRANCISCO MORATO	CAIEIRAS	FRANCO DA ROCHA	TOTAL
ANFEPRAMONA	365,38	42766,76	781,3	44113,44
CLORDIAZEPOXIDO	20,185	206,71	1,54	228,43
DIAZEPAN	3,55	1736,35	2,45	1752,35
FENILPROP.	406,45	0	476,8	883,25
FENPROPOREX	28,01	3587,78	0	615,79
POPULAÇÃO	133248	70849	107997	312094

Obs.: Os dados de Cajamar e Mairiporã não foram disponibilizados. Quantidade das substâncias expressas em gramas (g). Fontes: Balanço Anual de Subs-

tâncias Psicoativas e Outras Substâncias, fornecidos pelos grupos técnicos de Vigilância Sanitária dos municípios, ano 1999.

**Tabela 5.** Perfil das substâncias utilizadas em fórmulas magistrais.

SUBSTÂNCIAS	FRANCISCO MORATO	CAIEIRAS	FRANCO DA ROCHA	TOTAL
ANFEPRAMONA	2207,39	44669,65	1484,71	48361,75
CLORDIAZEPOXIDO	91,59	514,25	16,06	621,09
DIAZEPAN	34,62	2764,8	24,46	2823,88
FENILPROP.	1671,7	11535,97	1295,39	14503,06
TESTOSTERONA METIL	0	59,86	0	59,06
TESTOSTERONA PROPIONATO	0	15,35	0	15,35
FENPROPOREX	242,34	6685,32	133,2	7060,86
POPULAÇÃO	133248	70849	107997	312094

Obs.: Os dados de Mairiporã não foram disponibilizados. O município de Cajamar não possui Farmácia de Manipulação, com AFE. Quantidade das substâncias expressas em gramas (g). Fontes: Balanço Anual de Substâncias Psicoativas e Outras Substâncias, fornecidos pelos grupos técnicos de Vigilância Sanitária dos municípios, ano 2000.

Mais uma vez o Município de Caieiras apresentou as maiores quantidades dispensadas na região. Utilizando como parâmetro a posologia diária máxima, o tempo máximo de tratamento na terapêutica que envolve dietilpropiona frente a população total de cada município estimamos o consumo:

**Tabela 6.** Comparação da dispensação nos municípios da região.

Município	Porcentagem em 1999	Porcentagem em 2000
Caieiras	9,6	10,0
Franco da Rocha	0,11	0,22
Francisco Morato	0,04	0,26

Em relatos internacionais do Programa de Abuso de Substâncias (WHO) aponta para taxas de prevalência de 1,3% para adultos acima de 15 anos, na cidade de Pelotas (Lima, in press apud WHO Meeting, 1996); 4,7% no Chile, de 12 a 64 anos (Consejo Nacional Control de Estupefacientes apud WHO Meeting 1996) para todas as substâncias tipo anfetaminas.

Em duas ações conjuntas do GTVS - DIR IV, GTVS de Caieiras e CRF-SP, detectou-se intermediação de fórmulas magistrais nos dois estabelecimentos. Em um dos casos, trata-se de intermediação entre farmácia de manipulação (matriz) e drogarias (filiais) e, no segundo caso, entre farmácia e outros estabelecimentos. Nas duas situações, tramitaram processos administrativos e numa delas houve mandado de segurança (com deferimento do poder judiciário para intermediação).

## CONCLUSÃO

Os dados apresentados permitem concluir:

1. A dispensação de moderadores de apetite apresenta altos índices de prescrição. Apesar dos dados apresentados incluírem a intermediação das fórmulas e a serem uma estimativa inicial não deixam de ser preocupantes;
2. Os estudos de avaliação tecnológica em saúde devem ser estabelecidos, iniciando-se a avaliação das substâncias tipo anfetaminas, buscando retratar com clareza a sua efetividade e segurança;
3. A avaliação dos balanços nos municípios não tem demonstrado a efetividade do controle previsto pelas normas técnicas;
4. O levantamento direciona para uma discussão sobre a obesidade na população da região e a abordagem adotada.

5. Não se observou dispensação de antiretrovirais no comércio varejista.

Agradecimentos: **DIR IV** - Dra. Maria Tereza Gianerini Freire, Mário César Lopes Nascimento, Ana Rita Rodrigues, Aparecido Antônio Pinheiro, Glauco Cyriaco, Janete da Silva Lourenço, Maria Luiza Conde

**Cajamar** - José Eduardo de O. Souza; **Caieiras** - Maria Cristina M. Schall; **Francisco Morato** - João Mello de Castro; **Franco da Rocha** - Cleide Vitar Simão e Bianca Villas Boas Forte Raposo ; CRF-SP - Maria Elizabeth Tassinari e Marcelo Portella.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ALMEIDA, R.M.V.R. et al. A avaliação de tecnologia em Saúde: uma metodologia para países em desenvolvimento. *Epidemiologia, Serviços e Tecnologias em saúde*, Série Epidemiológica 3; p. 25-29; 1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/SNVS 344 de 12 de maio de 1998, D.O.U. 19/05/98 , seção 1, pg. 34-49.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instrução Normativa da Portaria MS/SNVS 344 de 12 de maio de 1998, D.O.U. 01/02/99, seção 1.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Parecer técnico científico do Grupo Assessor de Estudos sobre Medicamentos. *D.O.U.* 21/07/2000.
- FARMACOTERAPÊUTICA. *Boletim do Centro Brasileiro de Informação sobre medicamentos*. Conselho Federal de Farmácia - C.F.F. Ano 6, número 03 Maio/Junho 2001.
- SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Lei Estadual 10083 de 23 de setembro de 1998. *D.O.E.* 24/09/98, Quinta feira, pg. 1 -4.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION Amphetamine-type stimulants, *WHO Meeting on Amphetamine, MDMA and other Psychostimulants* , Geneva: 12 - 15 november 1996, pg.27-29.